

Actinia equina



Nome comum | Tomate-do-mar

Nome científico | *Actinia equina* (Linnaeus, 1758)

Classificação taxonómica | Animalia (Reino) > Cnidaria (Filo) > Anthozoa (Classe) > Hexacorallia (Subclasse) > Actiniaria (Ordem) > Enthemonae (Subordem) > Actinioidea (Superfamília) > Actiniidae (Família) > *Actinia* (Género)

Morfologia geral | A sua anatomia é dividida em três partes: os tentáculos, a coluna de corpo (que abriga os seus órgãos) e pela base (que inclui o pé de base que se liga como ventosa a uma superfície sólida).

(Características a destacar)

O corpo é cilíndrico e a sua cor pode variar do vermelho-escuro ao castanho e ao verde. Apresenta diversos tentáculos retráteis dispostos à volta da boca.

Nos tentáculos localizam-se os cnidoblastos, células de armazenamento que abrigam os nematocistos (células urticantes).

Função no ecossistema | Organismo predador.

Reprodução e ciclo de vida | Pode reproduzir-se assexuadamente através de partenogénese de crescimento vegetativo. Mas geralmente reproduz-se sexuadamente (reprodução vivípara).

Depois do ovo fecundado, a fase larval planctónica da anémone rasteja para fora do seu progenitor e é livre na coluna de água por um curto período. Depois, a larva entra na cavidade de outra anémone, masculina ou feminina, na qual se desenvolverá. Quando atinge o estado juvenil, a anémone, na qual o novo indivíduo se desenvolveu, liberta-o para a coluna de água e o juvenil irá posteriormente fixar-se e proteger-se num substrato sólido.

Distribuição | Distribuído sobretudo na região do Atlântico Norte e Mar Mediterrâneo, estendendo-se também na costa atlântica africana. Ocorre nas poças de maré, fixando-se em rochas, pedras ou outros substratos duros até uma profundidade de 20 m.

(Habitat, distribuição geográfica e abundância)

Financiamento



Operador do programa



Parceiros



Potencialidades do recurso |
(Apanha, aplicações, biotecnologia)

Contém amebócitos que apresentam propriedades antibacterianas, podendo ser aproveitadas para uso medicinal e em conservação.

Curiosidades |

Referência ao filme “À procura do Nemo”, indicando que o Nemo vivia numa anémone.

O nome comum Tomate-do-mar provém do facto que, na maré baixa, os tentáculos retraem-se (para evitar a perda de água) e a anémone fica com um aspeto parecido a um tomate.

Referência às medusas – Estes organismos são “primos” das medusas (alforrecas). Contudo, as anémonas, quando adultas, vivem fixas a um substrato, por exemplo agarradas às rochas, e as medusas vivem livremente na água.

Referências

Hutton, D., Smith, V. (1996). Antibacterial Properties of Isolated Amoebocytes from the Sea Anemone *Actinia equina*. The Biological Bulletin 191(3), 441-451. doi: 10.2307/1543017.

Pereira, A.M., Cadeireiro, E., Ocaña, O., Vukić, J., Šanda, R., Mirimin, L., Robalo, J.I. (2021). Molecular and morphological validation of the species of the genus *Actinia* (Actiniaria: Actiniidae) along the Atlantic Iberian Peninsula. Regional Studies in Marine Science, 42: 101648. <https://doi.org/10.1016/j.rsma.2021.101648>

Shick, J. (1991). A Functional Biology of Sea Anemones. Springer Netherlands. Series: Functional Biology Series. ISBN 13: 9789401130806.

Financiamento



Operador do programa



Parceiros

